

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DE MÍDIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Dalília Benícia da Silva ¹

Júlio César Tolentino Barbosa ²

RESUMO

O presente artigo aborda a importância dos recursos de mídia como ferramentas tecnológicas, que tem como objetivo auxiliar os professores para melhor contribuição no aprendizado e no conhecimento intelectual dos alunos no ensino de Biologia dentro do âmbito escolar. A pesquisa foi realizada com base em revisão bibliográfica a partir de livros e artigos no período de fevereiro a outubro de 2015, onde busca destacar a importância do professor utilizar os recursos de mídia como ferramenta no ensino aprendizagem. Baseado nos recursos de mídia, utilizamos materiais onde os autores afirmam a necessidade de se usar tais ferramentas para melhorar a aprendizagem no ensino de Biologia, onde o professor tem papel fundamental como agente transformador de opiniões na busca pelo conhecimento no processo de mudanças tecnológicas, exigindo dos alunos uma postura aberta a novas adaptações, tendo em vista que as aulas serão mais dinâmicas e intelectuais. Ensinar é uma dádiva e merece atenção do professor, e os vários meios da educação em especial o uso das tecnologias, a qual permite ao professor estimular no aprendiz habilidades como concentração, organização, cooperação dentre outros principalmente no ensino de Biologia sendo capaz de formular hipóteses e conclusões.

Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Biologia, Ensino, Aprendizagem.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP). E-mail: daliliabenicio@gmail.com.

² Bacharel em Fisioterapia, licenciatura plena em Ciências Biológicas Professor especialista e orientador da Faculdade Cidade e João Pinheiro (FCJP). E-mail: julioctolentino74@gmail.com.

ABSTRACT

This article discusses the importance of media resources as technological tools, which aims to help teachers to better contribution to student learning in biology teaching within the school environment, to build the intellectual knowledge of the students. The survey was conducted based on literature review from books and articles in the period from February to October 2015, which aims to emphasize the importance of the teacher to use media resources as a tool in teaching student learning. Based on the media resources, we use materials where the authors stated the need to use such tools to enhance learning in teaching biology, where the teacher plays an important role as an agent of opinions in the quest for knowledge in the process of technological change, requiring the students an open attitude to new adaptations, given that the classes will be more dynamic and intellectuals.

Key Words: Education, Technology , Biology, Learning, Teaching.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais vieram favorecer, contribuir e auxiliar o professor no processo de ensino. Com essas novas ferramentas, o educador tem mais recursos para ministrar suas aulas, tornando-as mais interessantes, prazerosas e interativas. Deve-se atentar para seu uso de forma que favoreça o aprendizado dos alunos e uma aproximação maior entre a realidade cotidiana dos educandos (COSTA, 2014).

As novas tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes na vida cotidiana. Sem sentir adaptamos nossa maneira de agir, de pensar de nos comunicarmos, pela integração desses novos meios aos nossos comportamentos. As alterações produzidas pelas intermediações tecnológicas são muitas: do telefone ao fax, do celular ao e-mail, da televisão a cabo à internet (KENSKI, 2008,).

Diante desse grande avanço tecnológico presente no dia a dia das pessoas, o professor assume um papel importante na vida dos alunos e atua como agente transformador do educando no processo de formação com o uso das mídias que se tornam a cada dia uma excelente ferramenta didática.

A utilização dos recursos de mídia na escola são frutos da produção humana, onde a própria sociedade participa e, como todas as tecnologias foram criadas pelo homem, como a escrita, por exemplo, os alunos devem ser educados para o domínio do manuseio, da criação e da interpretação de novas linguagens e formas de expressão e comunicação, para ir se constituindo em sujeitos responsáveis pela produção (LEITE et al, 2004).

Estamos em um século tecnológico, onde o uso de novas tecnologias no ambiente de aprendizagem é indispensável, já que os jovens estudantes estão cada vez mais familiarizados com essas ferramentas. O computador e a internet são recursos importantes no processo de ensino aprendizagem, porque é um ótimo transmissor de conhecimento e está presente no dia-a-dia desses alunos seja na escola, no ambiente de trabalho e até mesmo em casa.

Na era da Tecnologia, a geração atual tem acesso disponível a uma gama de recursos tecnológicos onde aprendem de forma ativa, dinâmica e prazerosa. A pergunta é: será que a escola sobreviverá com uma metodologia monótona, e entediante? Os nossos alunos só se tornam dispersos, rebeldes e desestimulados porque a aula de que ele participa não considera as mudanças no cenário global, desvinculando a realidade do seu espaço (COSTA, 2014).

O presente artigo teve como objetivo analisar a importância dos recursos de mídia no ensino de biologia e como esses recursos podem auxiliar os professores para melhor contribuição no âmbito escolar.

A metodologia desse trabalho, foi realizada através de revisão bibliográfica, com base em livros, e acesso à artigos científicos e revistas, através de fontes em sites da internet como Scielo e outros, os materiais utilizados foram do ano de 2003 a 2014, a pesquisa para realização do artigo foi feita no período de fevereiro a outubro de 2015.

A utilização sistemática das possibilidades multimidiáticas, caracterizadas pelo o uso dos hipertextos e hiper mídias, altera a função da escola, pois essa passa a ser um espaço de máxima importância, onde os estudantes podem apresentar e discutir seus caminhos de busca pelas informações e suas compreensões pelo mesmo tema, partilhar informações e reorientar suas rotas de aprendizado. O Hipertexto e hiper mídia são tecnologias que traz possibilidades de aprendizagem ao educando que estimula sua forma de construção do conhecimento formando um cidadão capaz de tomar suas próprias decisões de forma eficiente (KENSKI, 2008).

As tecnologias muitas vezes são usadas, sem estudo ou conhecimento, das possibilidades e limitações, mas se usadas com sabedoria, podem trazer grandes benefícios para os alunos, O ensino da Biologia, quando associado às tecnologias torna-se mais proveitosa e o aluno aprende de forma ativa, onde os professores, como agente de transformação, interagem com os educandos estimulando suas curiosidades para descobrirem seus próprios interesses em busca de novos conhecimentos e aprendizados.

Segundo Hernández (1998, p. 64) citado por Delizoicov et al. (2003, p.163).

Por um lado, destaca o princípio da aprendizagem por descoberta, que estabelece que a atitude para aprendizagem por parte dos alunos é mais positiva quando parte daquilo que lhes interessa, e aprendem da experiência do que descobrem por si mesmos. E, por outro lado, um princípio da escola ativa, que se refere ao exercício da educação como prática democrática, que outorga as assembleias de classe a decisão sobre o que se deve aprender.

Grande parte dos professores não conhecem ou não dominam as tecnologias mais modernas como Datashow e computadores, usadas para o ensino ou simplesmente a ignoram, por isto muitos não as utilizam ou as menosprezam por falta de conhecimento ou por se sentirem inseguros diante de tanta inovação tecnológica.

Já alguns professores acreditam que o uso dos recursos midiáticos como computadores e internet podem colaborar com o aprendizado dos alunos por facilitar a obter um resultado proveitoso, melhorando o rendimento do aprendizado e economia de tempo no processo de ensino, extinguindo a monotonia das aulas.

Enfocar para o profissional a necessidade de se ter qualidade em seu ensino, fazendo-o perceber que as tecnologias mais atuais se usadas corretamente podem ser uma ótima ferramenta no ensino da Biologia e fazer com que todos eles sejam um exemplo de superação, e que percebam que mudar é possível e mudar para melhor é capacidade de todos.

Para facilitar a compreensão o artigo será estruturado em três seções, sendo que a primeira aborda a história da biologia, sus transformações até a data atual e suas contribuições para o aprendizado, na segunda sobre os recursos de mídia utilizados no ensino de biologia e a terceira refere-se a importância dos recursos de

mídia e sua utilização em sala de aula como uma estratégia para melhorar o aprendizado dos alunos.

2 BREVE HISTÓRICO SOBRE BIOLOGIA E FORMAS DE ENSINO

O ensino de Biologia como disciplina surgiu entre o século XIX e meados do século XX, e foi influenciado pelos debates que se davam, predominantemente, nos Estados Unidos, através dos processos de escolarização ou sistemas escolares. (SALUSTIANO, SILVA, 2009-2010).

A biologia é um campo da ciência que tem como objetivo de estudo a vida em todas suas manifestações, sendo responsável por uma imensa quantidade de conhecimentos. A variedade de seres vivos identificados e os aspectos moleculares já estudados formam uma complexa rede de saberes que são difíceis de serem assimilados e compreendidos. A teoria evolutiva é uma forma de articular essa gama de informações, contextualizando a diversidade biológica. ⁽³⁾

As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões a tarefa de ensinar e aprender, é preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. (KENSKI, 2008).

O professor como agente transformador de opiniões, deve sempre buscar novos rumos, novos caminhos para melhor contribuição para o ensino aprendizado dos alunos, uma vez que os recursos de mídia, tais como Datashow e internet estão sendo inseridos como ferramentas didática e exigem, cada vez mais, aproximação do professor/aluno para melhorar a forma de aproveitamento no núcleo escolar.

A participação do professor no processo de ensino-aprendizagem é de suma importância para permitir que o aluno desenvolva habilidades através da utilização e da exploração dos recursos midiáticos e que seja capaz de mudar o paradigma monótono em relação ao estudo. (AGUIAR, 2008).

O ensino informativo, centrado no professor, representado pela aula expositiva, pode ser transformado pela introdução de discussões nas aulas,

³ MEGLHIORATTI, F A; BORTOLOZZI, J; CALDEIRA, A.M.A. Aproximações entre sentido histórico de “progresso na evolução biológica e concepções apresentadas por professores de biologia. **Associação brasileira de pesquisa em Educação em Ciências, Atas do V. ENPEC**, n. 5, 2005. p. 2.

chamadas de exposição dialogadas. As perguntas intercaladas na exposição motivam os alunos, servem para controlar e ganhar sua atenção, auxiliam no raciocínio e expõem os alunos a muitas ideias em lugar de limitá-los a ouvir apenas as do professor. (KRASILCHIK, 2008).

O processo de ensino-aprendizagem exige hoje muito mais flexibilidade, espaço e tempo, é necessário, menos conteúdo fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação, as tecnologias podem trazer hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente, e o professor tem como principal objetivo ajudar o aluno a interpretar esses dados. (MORAN et al, 2011).

Segundo Andreis et al.(2000,p.63).

As novas tecnologias exigem um novo perfil de aluno e de professor. O educador deve levar o aluno a direcionar sua preocupação mais com o processo do que com o produto, preparando-o a para tomar decisões. O sistema educacional precisa ser mais aberto e flexível, e a informação mais compartilhada entre os alunos para que possam desenvolver capacidade de não só se identificar, mas diferenciar relacionar, enfim compreender e pensar.

Na era da tecnologia, a geração atual tem acesso disponível a uma gama de recursos tecnológicos onde aprendem de forma prazerosa, divertida e dinâmica, o mesmo autor afirma que as tecnologias educacionais vieram favorecer, contribuir e auxiliar o professor no processo de ensino, com essas novas ferramentas, o educador tem mais recursos para ministrar suas aulas tornando-as mais interessantes, prazerosas e interativas (COSTA, 2014).

Incluir as novas tecnologias no dia a dia nas salas de aula é o sonho de todo professor, uma vez que a tecnologia de informação está presente na vida de grande parte dos educandos, seja no ambiente escolar, no trabalho em Lan Houses e até mesmo em casa, é uma ferramenta didática que possibilita o educando a buscar novos horizontes e formar conhecimentos (ANDREIS et al, 2010).

No momento atual do ensino brasileiro, a configuração dos parâmetros escolares do ensino médio deve ser objeto de intensos debates, para que a escola possa desempenhar adequadamente seu papel na formação de cidadãos e como parte desse processo, está a importância do ensino de Biologia, que se auxiliada pelas ferramentas tecnológicas, pode ser uma das disciplinas mais relevantes e merecedoras da dedicação dos alunos. Se aceita que a formação biológica contribua

para que cada indivíduo seja capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos, a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, enfim, o interesse pelo mundo dos seres vivos. Tais conhecimentos devem contribuir, também, para que o cidadão seja capaz de usar o que aprendeu ao tomar decisões de interesse individual e coletivo, melhorando assim seu desenvolvimento, no contexto de um quadro ético de responsabilidade e respeito, que leve em conta o papel do homem no planeta. O significado da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea merece a atenção especial do professor de Biologia, para que se evite tanto posturas errôneas e alienantes como uma atitude de desconfiança que atribui aos cientistas muitos dos atuais problemas da sociedade. (4).

O ensino de Biologia, a partir das necessidades do mundo contemporâneo deverá desenvolver o máximo possível, as capacidades intelectuais do educando, ou seja, o desenvolvimento não apenas da capacidade de observar, fazer perguntas ou de explorar, mas também de comunicar suas ideias como forma de verbalizar seu conhecimento, demonstrando ser sujeito da própria aprendizagem. (SALUSTIANO; SILVA, 2010, p. 4)

3 RECURSOS DE MÍDIA E SUA UTILIZAÇÃO

A escola, e principalmente os professores, precisam encarar essas novas tecnologias de forma natural, buscando oportunidades de aperfeiçoar-se para a operação dessas novidades tecnológicas (COSTA, 2014, p.39).

“As novas tecnologias de informação e comunicação, caracterizada como ferramentas midiáticas, são, portanto suportes que interferem em nosso mundo, seja na forma de agir, pensar, sentir de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos novos conhecimentos (KENSKI, 2008, p. 23).” Os recursos de mídia estão cada vez mais presentes no processo de ensino aprendido, sendo necessária a compreensão das suas utilizações de forma correta.

⁴ KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. p . 11.

A utilização sistemática das possibilidades multimidiáticas, caracterizadas pelo o uso dos hipertextos e hiperlinks, altera a função da escola, pois essa passa a ser um espaço de máxima importância, onde os estudantes podem apresentar e discutir seus caminhos de busca pelas informações e suas compreensões pelo mesmo tema, partilhar informações e reorientar suas rotas de aprendizado (KENSKI, 2008).

O professor de Biologia como agente transformador busca despertar nos alunos a curiosidade de entender sobre os fenômenos da vida, e com uso das tecnologias que são ferramentas didáticas importantes, o professor tem as mais variadas metodologias de ensino.

O professor encontra um espaço educacional radicalmente diferente no meio digital, para incorporá-lo a sua ação docente é preciso uma transformação estrutural em sua metodologia de ensino, na sua percepção do que ensinar e aprender e nas formas de utilização de textos ou mesmo de um livro didático no contexto das novas tecnologias (KENSKI, 2008).

O professor deve oferecer oportunidade para as reações afetivas do aluno; para isso convém preparar as situações em que um sentimento de agrado se una à reação desejada na aprendizagem. Esse texto retrata o trabalho emocional que o professor deve prover, melhorando assim a assimilação do conhecimento pelo aluno (CAMPOS,2005).

Para dar conta da diversidade das mídias, notadamente para o utilizador, distinguem-se muitas vezes as mídias autônomas, que não requerem ligação a nenhuma rede particular (livros, jornais, discos, etc.), as mídias de difusão, por ondas hertzianas ou por cabos (televisão, rádio, etc.), e as mídias de comunicação que permitem instaurar uma interatividade da qual o telefone foi o primeiro símbolo, que passa hoje pela telemática ou vídeo comunicação (GONNET, 2004).

O hipertexto nem sempre é um texto em seu sentido original, e sim um caminho para a informação, os recursos que a informática utiliza para construir esse tipo de texto são os mais variados: animação, desenho, som, filmes, caminhos de navegação por uma página da internet, vídeo e teleconferência em tempo real, o hipertexto e seus desdobramentos hipermediáticos caracterizam-se por ser formas não lineares de apresentar e consultar informações, por meio de uma rede de associação que são integradas de formas interativas (KENSKI, 2008).

Mesmo que a escola não ofereça subsídios para inserção das novas tecnologias, o professor tem o dever, como agente de transformação e formador de opinião, de oferecer para seus educandos conhecimentos e interações com essas tecnologias tendo em vista que fazem parte do cotidiano de muitos deles (COSTA, 2014).

O uso de novas tecnologias propicia trabalhar em sala de aula com o ensino de Biologia, considerando que permite ao aprendiz vivenciar experiência, interferir, fomentar e construir seu próprio conhecimento (AGUIAR, 2008).

A interação entre professor e aluno é muito maior quando se utiliza os recursos de mídia, uma vez que através de sons e imagens as aulas práticas permitem o professor vivenciar as mesmas experiências com os alunos, e busca cada vez mais inovar suas metodologias de forma a melhorar o ensino através de dinâmicas tecnológicas, atraindo os alunos para o âmbito escolar proporcionando a eles respostas as suas dúvidas e curiosidades.

O espaço maior na cena de conversas sobre tecnologias principalmente em educação é ocupado pelas mídias eletrônicas e digitais, suas linguagens e seus ecossistemas comunicativos. O rádio, o jornal o cinema, a televisão e agora os equipamentos da chamada era digital, como computadores e suas conexões via Internet, são recursos de extrema importância para o professor e o aluno pois facilita o ensino aprendizagem o qual a busca pelo conhecimento dentro do espaço escolar que se torna objetivo comum (AMORA et al, 2011).

3.1 Internet

A internet é uma ferramenta poderosa de busca para os alunos, facilitando o acesso a informação em qualquer lugar do planeta, o próprio autor afirma que a Internet só potencializa a aprendizagem quando possibilita ao estudante manipular a informação, socializá-la e transformá-la em conhecimento (COSTA, 2014).

O uso da Internet com critério pode torna-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso a internet

propicia a criação de ambientes ricos e motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos (MORAN et al, 2008).

Segundo Kenski (2008, p.71) “A internet possibilita as informações e comunicações da escola com o mundo através das redes, e pode integrar-se ao universo digital concretizando diferentes objetivos educacionais.”

3.2 Computador

Os primeiros computadores que conhecemos começaram a ser desenvolvidos entre 1930 e 1940 (considerando-se uma era mais moderna, já que os trabalhos de desenvolvimento de Chales Babbage e Joseph Marie Jacquard, no século XIX, são máquinas que podemos considerar como as precursoras dos computadores que conhecemos) (DANTAS, 2002).

Segundo Amora et al (2011 p.71) O computador é uma máquina fantástica para armazenar e processar com rapidez grandes quantidades de informação.

Os computadores cada vez mais vão se integrando a escola e fazendo parte do cotidiano escolar dos alunos. E isso faz com que os professores procurem se adequar a esta nova tecnologia, que será aliada em suas aulas. A partir daí, buscam formas de inseri-las em suas práticas pedagógicas educacionais, tendo em vista que o computador é uma ferramenta que possui diversos recursos, que se bem utilizados, podem ser de grande valia na aprendizagem dos anos iniciais da educação infantil, nas diferentes disciplinas (SOUZA; AGUIAR, 2009).

3.3 Televisão e Vídeo

O vídeo está ligado umbilicalmente a televisão e a um contexto de lazer, de entretenimento que para os alunos é mais considerado um descanso e não aula, o que modifica a postura as expectativas em relação ao seu uso, precisamos aproveitar de forma positiva para atrair os alunos para planejamento pedagógico (MORAN, 2008).

Para Costa (2014, p.81).

Um dos recursos muito rico e o mais difundido entre os educadores é o vídeo, que além de tornar a aprendizagem mais dinâmica, pode ser um canal eficiente de discussões e debate.

O vídeo e a televisão são recursos que sem dúvidas são importantes, pois se o professor usa- lós de forma adequada tem em mãos uma grande oportunidade de melhorar seu planejamento escolar, e vivenciar com os alunos a experiência de se ter uma aula diferente, de forma atrativa, despertando a curiosidade dos alunos na busca do conhecimento, contribuindo para o aprendizado.

4 PROFESSOR/ALUNO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DE MÍDIA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM

Educar é colaborar para que professores e alunos, nas escolas e organizações, transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem, o autor fala que ensinar é um processo social, inserido na cultura, em suas formas tradições e leis com um processo profundamente pessoal onde cada um desenvolve seus estilos um caminho dentro do que está previsto para a maioria. (MORAN et al (2008 p.13).

Moran et al (2008, p.62)

As primeiras reações que o professor/educador desperta no aluno são confiança, credibilidade, admiração e entusiasmo, isso facilita enormemente o processo de ensino-aprendizagem, sendo importante ser um professor /educador com amadurecimento intelectual, emocional, e comunicacional que facilite todo o processo de organização da aprendizagem.

O aluno aprende melhor quando o professor é gentil e amigável e gosta do que faz, e se esse professor usa dos melhores recursos para ensinar seus alunos aí sim o ensino é completo. O professor é um elo entre o saber e o aluno, e se esse elo se rompe ou está fraco o aluno não construirá seu conhecimento.

Estamos na era digital, onde as tecnologias estão cada vez mais familiarizadas no dia a dia das pessoas e o momento impõe ao profissional de educação desenvolver habilidades, maneiras que possibilitem uma melhor adaptação às novas culturas e aos novos padrões de conduta social, o acelerado processo de globalização em que se encontra o país insere o homem em um ambiente de alta competitividade e seletividade, nesse contexto, a relação professor-aluno representa um esforço a mais na busca da praticidade, afetividade e eficiência no preparo do educando para a vida, numa redefinição do processo ensino aprendizagem. (5).

O professor, com o acesso à tecnologia pode se tornar um orientador/gestor no processo de aprendizagem, integrando de forma a equilibrar orientação intelectual, emocional e gerencial, o professor aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende (MORAN et al, 2008).

Com intuito de constatar se o educando aprende de forma mais significativa, através das palavras e imagens, do que apenas com palavras, no presente estudo, contempla-se o ensino de Biologia, levando em consideração as tecnologias, tão presentes no cotidiano de grande parte dos estudantes, para serem empregadas no trabalho pedagógico com a disciplina. (SALUSTIANO; SILVA, 2010).

O professor que deseja melhorar suas competências profissionais e metodologias de ensino, além da própria reflexão e atualização sobre o conteúdo da matéria ensinada, precisa estar em estado permanente de aprendizagem (KENSKI, 2008,).

Segundo Salustiano et al (2010, p.16) apud Leite (2008, p.71-72). O verdadeiro educador é aquele que sabe conduzir seu aluno na busca e no acesso à informação necessária de modo que possa orientá-lo no processo da construção do conhecimento, interagindo com o seu aluno enquanto ser humano que tem sensibilidade para perceber e atender às suas necessidades e aos interesses pessoais, tarefa que o computador não pode desempenhar bem.

⁵ CATARINA, Andréa et al. **Relação professor aluno:** uma reflexão dos problemas educacionais. 2002. 43 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação de Pedagogia)- Universidade da Amazônia- UNAMA, Belém. p. 14. Disponível em: <http://lctead.nutes.ufjf.br/constructore/objetos/relacao_professor_aluno.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2015.

O professor motiva, incentiva, dá os primeiros passos para sensibilizar o aluno para o valor do que vai ser feito, para a importância da participação do aluno nesse processo, aluno motivado e com participação ativa avança mais, facilita todo o trabalho do professor, que passa a ter o papel de gerenciador de aprendizagem (MORAN, 2011)

O professor deve oferecer oportunidade para as reações afetivas do aluno; para isso convém preparar as situações em que um sentimento de agrado se una à reação desejada na aprendizagem. Esse texto retrata o trabalho emocional que o professor deve prover, melhorando assim a assimilação do conhecimento pelo aluno. (CAMPOS, 2005).

De acordo com Feltran et al (2003, p.35) O professor criativo, de espírito transformador, está sempre buscando inovar sua prática de ensino e um caminho para isso seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula, uma boa dinamização seria a variação das técnicas de ensino utilizadas, e a introdução das tecnologias como técnicas de ensino aprendizagem.

O conhecimento, em especial os recursos de mídia, desafia o docente em buscar novas metodologias em face da nova realidade da qual deverá se tornar um investigador, pesquisador, inovador criativo e principalmente, atender as exigências do educando no processo de aprendizagem. Para que isso ocorra Moran afirma, que o aluno precisa ser instigado a buscar conhecimento, a ter prazer em conhecer, a aprender, a pensar, a elaborar as informações para que possam ser aplicadas a realidade que está vivendo, no processo de produzir o conhecimento e tornar-se necessário ousar, criar e refletir os conhecimentos acessados para convertê-los em produção relevante e significativa ⁽⁶⁾.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização dos recursos de mídias é ótima ferramenta para a construção do conhecimento no ensino de Biologia, onde a inserção dessas ferramentas traz

⁶ MORAN, José Manuel. MASSETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. p. 71.

grandes benefícios no ensino-aprendizagem tanto para o aluno quanto para o professor, que está sempre em busca de novos conhecimentos e métodos que auxiliem o processo de transformação de seus alunos.

Ensinar é uma dádiva e merece atenção do professor, e os vários meios da educação em especial o uso das tecnologias, permite o professor a estimular no aprendiz uma postura aberta, tendo em vista que as tecnologias são uma realidade cada vez mais próxima, e não tem como fugir e nem disfarçar, pois o aluno já conhece os recursos de mídia e quando tiverem aulas com estes aparelhos ficarão cientes do seu poder de persuasão e ensino, além de felizes por terem uma aula diferente, agradável e interessante. Considerando que os recursos de mídias estão cada vez mais avançados exige-se do profissional um padrão de qualidade em seu ensino, fazendo-o perceber que as tecnologias se usadas corretamente podem ser uma ótima ferramenta no ensino da Biologia e faz com que todos eles sejam um exemplo de superação, e que vejam, que mudar é possível e mudar para melhor é capacidade de todos.

6 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Eliane Vigneron Barreto. As novas tecnologias e o ensino aprendido. **Vértices**, v. 10, n. 1/3, jan./dez. 2008. p. 1- 2. Disponível em <http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/Aguiar_Rosane.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2015.

AMORA, Dimmi. SANTOS, Edmeá Oliveira. LEITE, Ligia Silva. SILVA, Marco. FILÈ. Valter. **Tecnologia e educação as mídias na prática docente**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011. p. 33 e 71.

ANDREIS, Iara Vanise. SCHEID, Neusa Maria Jhon. O uso das tecnologias nas aulas de biologia. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v. 6, n. 11, p.58- 64, out. 2010. p. 61 e 63. Disponível em: <http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_011/artigos/artigos_vivencias_11/n11_8.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2015.

CAMPOS, Martins. **Psicologia da Aprendizagem**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

CATARINA, Andréa et al. **Relação professor aluno**: uma reflexão dos problemas educacionais. 2002. 43 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação de Pedagogia)- Universidade da Amazônia- UNAMA, Belém. p. 14. Disponível em: <http://ltc-ead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/relacao_professor_aluno.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2015 .

COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014. p. 32, 33,39 e 81.

DANTAS, Mário. **Tecnologias de Redes de Comunicação e Computadores**. 1 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2002. p. 4.

DELIZOICOV, Demétrio et al. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2003. p. 163.

FELTRAN, Antônio. LOPES, Antônia Osina et al. **Técnicas de Ensino**: por que não? 14 ed. Campinas SP: Papyrus, 2003. p. 135.

GONETT, Jackes. **Educação e mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. p. 16- 17.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6 ed. Campinas SP: Papyrus, 2008. p. 23, 30, 62, 63, 64, 71, 88 e 132.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. p. 11.

MEGLHIORATTI, F A; BORTOLOZZI, J; CALDEIRA, A.M.A. Aproximações entre sentido histórico de “progresso na evolução biológica e concepções apresentadas por professores de biologia. **Associação brasileira de pesquisa em Educação em Ciências, Atas do V. ENPEC**, n. 5, 2005. p . 2.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**: desafios na comunicação pessoal. 3 ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm> Acesso em: 07 de setembro de 2015.

MORAN, José Manuel. MASSETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. p. 71.

SALUSTIANO, G. M. M.; SILVA, S. R. P. **Contribuições da mídia para o ensino de Biologia na educação de jovens e adultos – EJA**. UFAL, Alagoas. 2009- 2010. p. 6 e 16. Disponível em: <<http://dmd2.webfacti onal.com/media/analisis/CONTRIBUICOES-DA-MIDIA-PARA-O-ENSINO-DE-BIOLOGIA-NA-EDUCACAO-DEJOVENS-E-ADULTOS---EJA-PDF>> Acesso: 17 de setembro de 2015.

SOUZA, J.F. AGUIAR, C.O.A. **A Utilização do Computador nos anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola Pública da Periferia do DF**, Brasília, out. de 2009. p. 2. Disponível em: <<http://orientacoestccpeadprofdoris.pbworks.com/f/A+utiliza%C3%A7%C3%A3o+do+computador+nos+anos+inicias+do+ensino+fundamental.pdf>>. Acesso em 13 de outubro de 2015.